JOVENS NA ONCOLOGIA

SIMPÓSIO NACIONAL 2015

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

INQUÉRITO

PERCEPÇÕES E PREOCUPAÇÕES DOS PROFISSIONAIS MAIS JOVENS LIGADOS À ONCOLOGIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Novembro 2015

Contexto

Desenvolvido no âmbito do **I Simpósio Nacional da SPO**.

Tem como objetivo a **identificação das perceções dos profissionais mais jovens (entre os 25 e os 34 anos) que trabalham na área de oncologia e avaliação das suas maiores preocupações**.

Em análise:

. Sinalização das **maiores preocupações** com a Oncologia em Portugal.

. Identificação das **áreas prioritárias** para a Oncologia em Portugal.

. Análise das **perceções** dos profissionais de saúde ligados à Oncologia.

. Determinação das **dificuldades da Luta Contra o Cancro**.

. Definição das **maiores necessidades** dos médicos oncologistas, das instituições e dos cuidados de saúde.

. Avaliação do contexto português em **comparação com outros países da UE**.

© LPM Comunicação

CONCLUSÕES

© LPM Comunicação

PREOCUPAÇÃO

58% identificam o acesso à melhor terapêutica de acordo com o estado da arte como a sua **primeira preocupação e 22%** as assimetrias institucionais, regionais e nacionais no acesso a cuidados.

PRIORIDADE

Maioria (**56%**) refere o **acesso ao melhor tratamento de acordo com o estado da arte**, precoce e equitativo em todas as regiões do país e identifica como **primeira prioridade** para a Oncologia em Portugal.

A **rede de cuidados continuados e paliativos** é identificada por 34% como primeira, segunda e terceira prioridade.

NECESSIDADE

Falta de mais apoios à investigação clínica e/ou **estágios internacionais** é reconhecida como primeira necessidade por **24%** dos jovens profissionais e como segunda por **30%.**

© LPM Comunicação

SIMPÓSIO NACIONAL 2015 SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Os jovens

na Oncologia

DISCORDAM

80% “O **Governo** faz o investimento necessário para que os doentes tenham acesso às terapêuticas mais avançadas e eficazes”.

74% “A **Rede de Referenciação** Hospitalar de Oncologia está a ser utilizada convenientemente para a definição da política de saúde oncológica em Portugal”.

64% “Os doentes oncológicos, em Portugal, estão a receber tratamento de acordo com as **recomendações internacionais e segundo o estado da arte**, não havendo, por isso, quaisquer dificuldades de **acesso aos tratamentos**”.

© LPM Comunicação

SIMPÓSIO NACIONAL 2015
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Os jovens na Oncologia CONCORDAM

76% **“**Os portugueses estão **pouco informados** sobre a prevenção e tratamento do cancro”.

74% “Um **diagnóstico de cancro** continua a ser conotado com uma sentença de morte”.

70% **“**Existe a ideia, entre a população portuguesa, que os doentes oncológicos **não têm acesso aos tratamentos mais avançados**, porque estes são demasiado caros”.

© LPM Comunicação

Instituições e Cuidados de Saúde

78% consideram que é necessária uma **avaliação** sistemática das instituições e dos serviços de saúde oncológicos para que se corrijam lacunas e necessidades estruturais.

Luta Contra o Cancro maiores dificuldades

80% ressalvam a **carência de profissionais** nos cuidados de saúde primários/hospitalares.

76% identificam a **falta de conhecimento da população** no que diz respeito aos problemas oncológicos.

© LPM Comunicação

SIMPÓSIO NACIONAL 2015 SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Portugal VS Europa

Profissionais mais jovens ligados à Oncologia DISCORDAM:

94% **"**A comunidade científica em Portugal tem as mesmas **condicionantes orçamentais** para a investigação que outros países da União Europeia." *(+10% que o total dos inquiridos)*

78% **"**Em Portugal, é dado aos doentes que vivem com cancro o melhor **tratamento médico** independentemente do hospital em que são tratados."

78% **"**À semelhança de outros países europeus, em Portugal estamos preparados para lidar com o **crescimento da incidência do cancro**."

© LPM Comunicação